

PLANCON EDU ESCOLAR

PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação Infantil

CENTRO EDUCACIONAL INFANTIL MAMÃE CORUJA

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19



Chapecó/SC
Outubro de 2020

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência



elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável ao
Centro Educacional Infantil Mamãe Coruja

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Michele Grubert Wordell
Diretor(a)

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Luciano José Buligon
Prefeito Municipal

Vilson Antônio Zamboni
Proteção Defesa Civil

Maristela Bisognin Santi Rocha
Saúde

Sandra Maria Galera
Educação

Membros da equipe:

Elaira Beatriz Grubert
Alimentação

Flaviane Amorim Crialesi Sabião
Professora

Luis Paulo Klock Filho
Pai de aluno

Naiane Grubert da Silva
Administração Escolar

Sumário

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3.	ATORES/POPULAÇÃO ALVO	9
4.	OBJETIVOS	9
4.1	OBJETIVO GERAL.....	9
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	9
5.	CENÁRIOS DE RISCO	10
5.1	AMEAÇA (S).....	10
5.2	CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO.....	11
5.3	VULNERABILIDADES.....	14
5.4	CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR.....	15
6.	NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	16
7.	GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	17
7.1	DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP).....	18
1.	UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES).....	34
2.	SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME).....	34
7.3.1.	Dispositivos Principais	35
7.3.2.	Monitoramento e avaliação	35
8.	GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	38
8.1	DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP).....	38
8.2	UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES).....	55
8.3	SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME).....	55
7.3.1.	Dispositivos Principais	56
7.3.2.	Monitoramento e avaliação	57

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como instituiu a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de

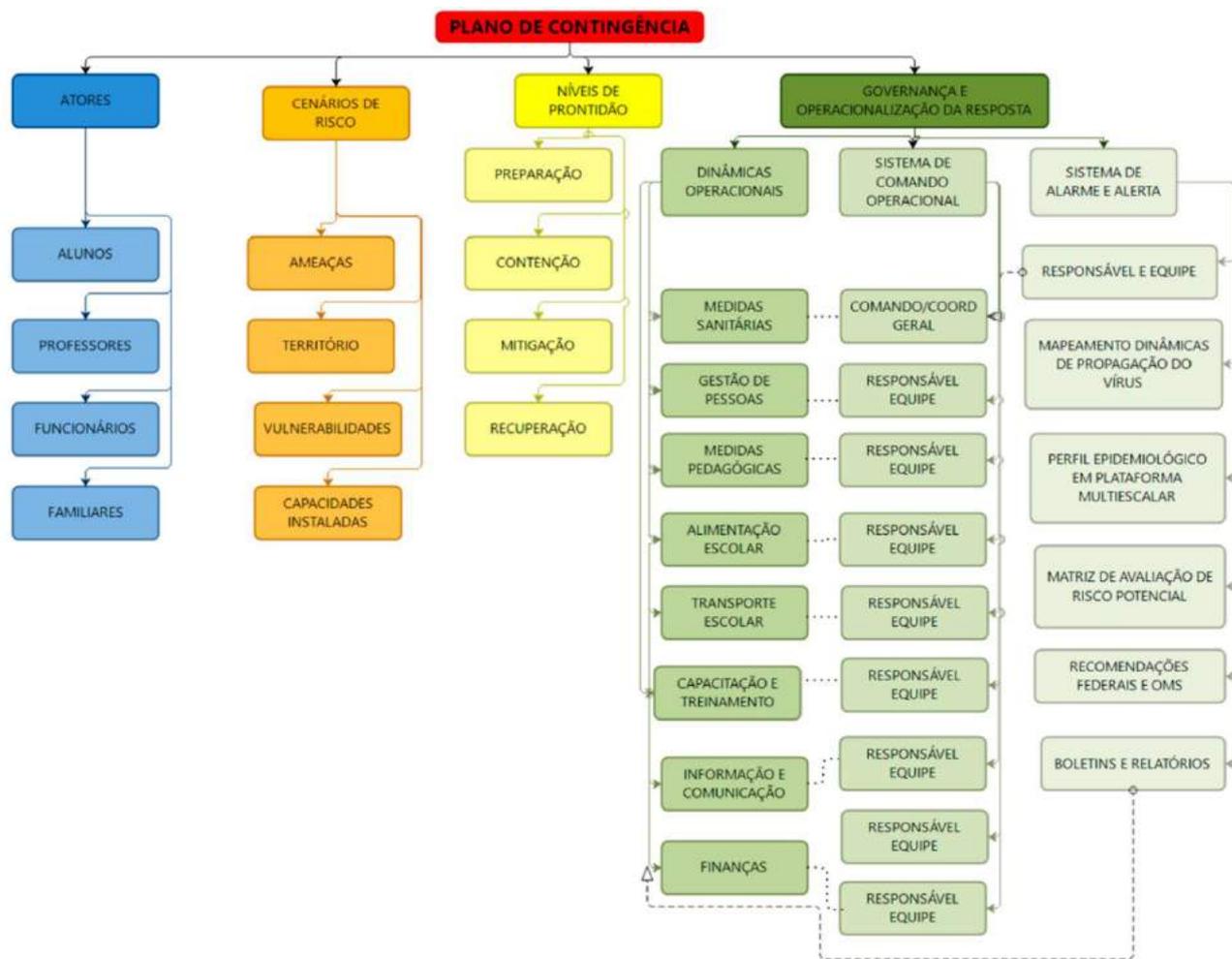
quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O Centro Educacional Infantil Mamãe Coruja, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do Centro Educacional Infantil Mamãe Coruja obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo do Centro Educacional Infantil Mamãe Coruja: alunos, professores, funcionários e familiares. Atualmente o CEI possui 103 alunos na Educação Infantil e, em plena atividade nosso quadro de colaboradores compreende: 11 professores regentes, 3 professores de aulas especiais (musicalização, educação física e inglês), 10 auxiliares de classe, 1 profissional de higienização e 2 cozinheiras.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade

escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato;
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (serias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do Centro Educacional Infantil Mamãe Coruja foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

Localiza-se no município de Chapecó, Santa Catarina, na rua Quatorze de Agosto, 54 E, bairro Maria Goretti. A área total construída é de 623,20 m². O CEI apresenta duas

edificações, uma para atender crianças de 0 a 3 anos e outra, para atender crianças de 3 a 6 anos, contemplando todas as turmas da Educação Infantil.

A área construída é constituída de 9 salas de aula, 3 salas de recreação, 7 espaços de recreação externos, 1 sala de artes, 9 banheiros, 2 espaços administrativos, 2 acessos de entrada/saída para alunos e colaboradores; 5 vagas de estacionamento externo, porém de uso da escola, mais 8 vagas no estacionamento público (rua). Foi observado ainda aproximadamente 200 familiares (pai e mãe) que participam na comunidade escolar.

No que se refere ao número de estudantes matriculados, atualmente são 103 em sua totalidade. Quanto ao número de servidores são 29 pessoas entre professores, auxiliares de classe, servidores administrativos, serviços gerais, cozinheiras, entre outros.

Tabela 1: Turmas da Educação Infantil e capacidades de ocupação

TURMA	MATRICULADOS	METRAGEM DA SALA	OCUPAÇÃO PERMITIDA DS (1,5 m)
BERÇÁRIO	9	29,70m ²	10 alunos
MATERNAL IA	8	16,44m ²	09 alunos
MATERNAL IB	9	20,09m ²	10 alunos
MATERNAL IIA	15	25,50m ²	13 alunos
MATERNAL IIB	16	19,80m ²	10 alunos
PRÉ III	16	35,90m ²	14 alunos
PRÉ IV	17	21,12m ²	09 alunos
PRÉ V	13	15,75m ²	08 alunos

Escala de retorno das turmas da Educação Infantil:

Semana 1: formação de profissionais do CEI, pais e alunos. A formação dos funcionários será no dia 28/10 e dos pais no dia 29/10, os alunos que têm aulas interativas já receberam orientações virtuais sobre medidas de higiene e terão frequentemente orientações quando estiverem na escola.

Semana 2: retorno presencial da turma do Pré 5.

Semana 3: retorno presencial da turma do Pré 4.

Semana 4: retorno presencial da turma do Pré 3.

Semana 5: retorno presencial do Maternal II.

Semana 6: Retorno presencial do Maternal I.

Semana 7: retorno presencial do Berçário.

de escalonar horários de entrada e saída. Os pais deixarão seus filhos no portão de acesso ao CEI, onde será verificado a temperatura e higienizado as mãos das crianças com álcool 70% spray. Ao adentrarem o CEI higienizarão os calçados ao passarem pelo tapete sanitizante preparado com água e hipoclorito 2,5%, em seguida passarão pelo tapete secante e serão conduzidos à sala de aula. Só estará liberado o acesso no pátio da escola para o responsável por crianças do berçário, pois estes serão entregues à professora regente na sala de aula que dá acesso ao pátio da escola.

As refeições são preparadas no CEI e, já eram realizadas em sala de aula, sendo assim, não haverá alteração em nossa rotina.

Considerando a última pesquisa do dia 17 de setembro de 2020, realizada com os pais quanto a adesão ao retorno presencial, obtivemos os seguintes dados:

Total de alunos: 103

Pais que responderam a pesquisa: 88

Destes 88, 36 enviarão seu filho imediatamente para a escola. 27 famílias enviarão seus filhos depois de algum tempo para a escola e 25 não enviarão mais seus filhos neste ano.

Considerando as informações da pesquisa e, que os alunos deverão permanecer em sala, para assim evitar aglomerações, os espaços internos e coletivos serão desativados para as funções que exerciam até o momento, sendo adequados para atender o máximo de alunos sem prejuízo nas medidas preventivas sanitárias. Deste modo, as subturmas ficarão dispostas da seguinte maneira de acordo com as respostas da pesquisa:

SUBTURMAS	Nº ALUNOS QUE RETORNAM IMEDIATAMENTE OU EM ALGUMAS SEMANAS	SALA DE AULA ATUAL	SALA DE AULA ADAPTADA
BERÇÁRIO	04	X	
MATERNAL IA	05	X	
MATERNAL IB	05	X	
MATERNAL IIA	07	X	
MATERNAL IIB	10	X	
PRÉ III	10	X	
PRÉ IV	10	X	X (sala de artes)
PRÉ V	11	X	X (brinquedoteca)

No momento não será necessário escalonar dias da semana fixo para grupos de alunos, pois temos um grupo pequeno que retorna. Havendo necessidade, faremos o escalonamento.

5.3 VULNERABILIDADES

O Centro Educacional Infantil Mamãe Coruja toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- d. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- e. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- f. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- g. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- h. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- i. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- j. custo para manutenção de sala de aula, diante do número de alunos que será possível acolher em cada espaço.
- k. sobrecarga da equipe por excesso de trabalho, tendo em vista, o acúmulo de funções e atribuições., assim como, para manter o sistema híbrido.

- l. Não adesão ao sistema híbrido pelas famílias, especialmente em idade não obrigatória (0 a 3 anos), pois terão de manter os custos da escola e de uma babá, o que muitas vezes pode ficar inviável financeiramente.

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

O Centro Educacional Infantil Mamãe Coruja considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a. Comissão Escolar de Retorno às Aulas com as referidas instituições para planejamento e elaboração de diretrizes;
- b. Lavatórios com água e sabão;
- c. Dispenser com papel toalha em todas as salas de aula e banheiros;
- d. Suporte com álcool 70% em cada sala de aula, entrada/saída e ambientes de uso comum.
- e. Tapetes sanitizantes na entrada de cada prédio da escola.
- f. EPIs disponibilizados aos funcionários de acordo com a função;
- g. A pessoa responsável pela alimentação faz parte da comissão escolar e realizou a formação junto a Secretaria de Educação e outros órgãos competentes.
- h. Ambulatório de campanha do centro (ginásio de esportes Ivo Silveira). Este recurso é nossa referência, pois encontra-se próximo ao CEI.
- i. Via de comunicação social (grupos de WhatsApp), com lista de contatos atualizada para fornecer informações atualizadas quanto ao retorno, medidas e preparações necessárias.
- j. Reunião pedagógica com a equipe na primeira semana de cada mês.

Capacidades a instalar

- k. Dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- l. Formação específica dos profissionais, de acordo com o planejamento que segue.
- m. Adequação dos ambientes especializados (brinquedoteca, sala de artes...) para viabilizar o recebimento de um maior número de alunos.
- n. Contratação de um maior número de auxiliares de classe para atender grupos menores em diferentes ambientes (internos e externos).
- o. Destinar um tempo de formação e socialização sobre a eficácia das medidas de enfrentamento a COVID-19 durante a reunião mensal com a equipe.
- p. Treinamento, incluindo simulados, já agendado com a equipe para o dia 28/10/20 as 13:30h
- q. Passo a passo de encaminhamento de pessoas com sintomas gripais no CEI:
Assim que identificado um aluno ou colaborador com sintomas gripais, o mesmo será encaminhado a sala segregada para o isolamento. Sendo criança permanecerá neste ambiente acompanhado por alguém da administração (Naiane Grubert), enquanto a direção escolar (Michele G. Wordell) faz contato com pais ou responsáveis legais.
- r. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- s. Potes com tampa para armazenar mamadeiras higienizadas no lactário.
- t. As garrafas de água de uso individual de cada criança, permanecerá na mochila, retornando para casa diariamente.
- u. Demarcação no piso para garantir o distanciamento social nas salas e ambientes comuns.
- v. Lixeiras com pedal nas salas de aula e banheiros.
- w. Elaboração do Manual de boas práticas para a alimentação.

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>

	<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>
<p>RECUPERAÇÃO</p>		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Entrada da escola, na sala de aula e banheiros.	Permanente	Funcionária Administrativa Naiane Grubert responsável por vistoriar. Cada professora será responsável por abastecer o dispenser de álcool 70% e o dispenser de papel toalha de sua sala.	Aos alunos e funcionários serão ensinados a técnica de lavagem correta das mãos. Este procedimento será executado pela Michele. Reforçando a necessidade de passar álcool 70% quando não for possível lavar as mãos. As crianças deverão ser auxiliadas pelas professoras	
Demarcação de espaços evitando aglomerações	Recepção, salas de aula, acesso de entrada/saída da escola	Permanente	Diretora Michele Grubert responsável pela sinalização e vistoria	Demarcação no chão com fita adesiva própria para este fim e placas informativas e sinalizadoras de condutas adequadas	Necessário aproximadamente 90 metros de fita, com um custo de R\$90,00

Aferição de temperatura de toda a comunidade escolar que ter acesso a área interna do CEI	Entrada do CEI	Diariamente e a partir das 7h15min	Naiane Grubert e Michele Grubert Wordell	Com o uso de um termômetro digital sem contato.	Necessário 2 aparelhos de temperatura ao custo de R\$195,00 cada
Orientação quanto ao uso obrigatório de máscara.	Ambiente escolar	Diariamente	Naiane Grubert ou Michele Grubert	Crianças a partir dos 2 anos, funcionários, familiares e visitantes deverão permanecer com máscara nas dependências da escola	
Orientações quanto a higienização/troca da máscara	Ambiente escolar	A cada turno ou ao adentrar nas dependências da unidade escolar.	Naiane Grubert ou Michele Grubert	Realizar a troca da máscara de tecido a cada turno e mais se necessário (úmida ou suja)	
Isolamento de casos suspeitos	Sala de isolamento	Quando necessário até a chegada do responsável pelo aluno	Naiane Grubert ou Michele Grubert	Pessoas com sinais e sintomas gripais encaminhadas a sala de isolamento no CEI, até que familiar possa buscá-lo. Manter a planilha de suspeitos atualizada e manter contato telefônico com a família em busca de informações. Orientar que procurem um médico para devida avaliação.	Em sala adequada sem custo
Rastreamento de contato	CEI	Ao confirmar um caso	Michele Grubert Wordell	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente	

Casos suspeitos	CEI	Permanente	Michele Grubert Wordell	Notificar imediatamente a vigilância epidemiológica local	
Registro de trabalhadores e alunos afastados para isolamento	CEI	Permanente	Michele Grubert Wordell	Manter atualizado o registro do isolamento de casos confirmados e suspeitos	
Suspender as aulas por 14 dias na sala em que haver casos confirmados de COVID-19	CEI	Permanente	Michele Grubert Wordell	Enviar comunicado aos pais (WhatsApp e via agenda), realizar desinfecção na sala e monitorar as famílias envolvidas	
Fluxo de saída dos casos suspeitos do estabelecimento escolar	CEI	Necessário	Naiane Grubert	Notificar as salas próximas para que permaneçam neste ambiente até que a criança seja conduzida para fora do CEI	
Espelho para cada sala de aula	Unidade escolar	Permanente	Professora Flaviane Crialesi	Colar na porta de cada ambiente a capacidade adequada para o lugar. Orientar cada professora quanto a necessidade de respeitar a posição das cadeiras e mesas de uso do aluno que estará demarcada com fita no chão. Manter o aluno sempre na mesma cadeira.	Impressão de fotos e fichas com os nomes. Papel contact para viabilizar a higienização

Interditar jato de água dos bebedouros que permitam ingestão direta	Unidade escolar	Permanente	Flaviane Crialesi	Lacrar o jato que permite ingestão direta de água do bebedouro.	Fita adesiva e insulfilm
Trocas de fraldas	Trocador (espaço destinado a esta função)	Sempre	Auxiliar de classe	Realizar higiene das mãos antes e após o procedimento; fazer uso de avental impermeável, luvas descartáveis e máscara. Utilizar rolo de papel descartável para cobrir o colchonete, descartando-o assim que terminar a troca. Higienizar o colchonete com álcool 70%.	
Higienização do lactário	Lactário da unidade escolar	Após o preparo das mamadeiras	Zeladora Lidiane	Higienização de superfícies e do chão.	Material de limpeza
Higienização da estrutura	Ambientes coletivos (brinquedoteca, sala de artes, sala de tv)	Após a utilização	Zeladora Lidiane	Água e Hipoclorito de sódio 2,5%	
Higienização da estrutura	Salas de aula	1 vez por turno e mais se necessário	Zeladora Lidiane	Água e Hipoclorito de sódio 2,5% limpando mesas, cadeiras e o chão.	
Higienização de maçanetas das portas	Ambiente escolar	1 vez por turno e mais se necessário	Zeladora Lidiane	Álcool 70% spray	

Higienização colchonete	Sala de aula	Após o uso	Professora regente e auxiliar de classe de cada turma	Aplicar álcool 70% spray no colchonete e higieniza-lo em sentido único com auxílio de toalhas de papel.	Álcool 70% e toalhas de papel
Higienização de superfícies e materiais de escritório	Unidade escolar	Após o uso	Todos	Após o uso ou a cada turno, higienizar com álcool 70% e papel toalha: mesa, cadeira, computador, canetas e outros materiais pertinentes	Álcool 70% e toalhas de papel
Higienização de brinquedos e materiais	Sala de aula	Diariamente e após o uso	Professora regente e professora auxiliar	Com auxílio de água e sabão e/ou papel toalha e álcool 70%	Álcool 70% e toalhas de papel
Higienização dos climatizadores	Ambiente escolar	Desinfecção geral com profissional especializado: anual Limpeza do filtro: mensal	Profissional especializado (terceirizado) Professora auxiliar	A limpeza do filtro será realizada com água corrente na lavanderia	Água e sabão e anualmente o custo de R\$100,00 por climatizador

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
----------------------	--------------	----------------	--------------	--------------	----------------

Desmembramento de turmas em “subturmas”.	Ambientes da escola	Enquanto perdurar o distanciamento social	Michele Grubert Wordell	Estabelecendo outras salas e um profissional para atendimento dessas crianças	
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus	Ambiente escolar virtual e presencial	Antes do retorno das aulas presenciais	Diretora Michele G. Wordell	Reunião de orientação para pais, alunos e comunidade escolar	
Quadro de horários para utilização de espaços externos (parques)	Ambiente escolar	Antes do retorno às aulas presenciais	Naiane Grubert e Michele G. Wordell	Tabelas com horários e dias alternados para cada turma	
Higienização dos parques	Parque Infantil	De acordo com o cronograma	zeladoria	Utilização de soluções sanitárias, com higienização programadas de acordo com o cronograma de uso de parque.	Em verificação de custos.
Orientação dos alunos quanto as medidas preventivas	Sala de aula	Periodicamente	Michele Grubert e Professoras regentes	Sequencia didática sobre higienização e etiqueta respiratória	
Material informativo e cartilhas	Ambiente escolar	Permanente	Flaviane Crialesi Sabião e Naiane Grubert	Elaboração de material informativo	
Metodologia pedagógica	Ambiente escolar presencial e virtual	Permanente	Naiane Grubert e Professoras Regentes	Ao aluno que permanecer no ensino remoto, receberá um cronograma de atividades escolares semanal como já ocorre no momento	
Busca ativa de alunos não engajados	Ambiente escolar	Permanente	Michele G. Wordell	Contato telefônico e WhatsApp	

Apoio emocional e pedagógico	Clinicas parceiras	Quando identificado a necessidade	Michele G. Wordell e professora regente	Diálogo com a família e se necessário, encaminhamento ao profissional especializado.	
Atendimento a crianças com necessidades especiais	Ambiente virtual de aprendizagem	Permanente se houver interesse da família	Michele Wordell e professora regente	Suporte nas atividades escolares em aulas interativas, orientações à família.	
Alunos que dispõem de dificuldades motoras /higienização das mãos e máscaras	Ambiente escolar	Diariamente	Auxiliar de classe	Auxílio aos alunos com dificuldades motoras para higienização das mãos. E auxílio com as máscaras.	Sem custo.
Realizar limpeza da cadeira de rodas, andadores e carrinho dos alunos e/ou visitantes cadeirantes	Ambiente escolar	Permanente	Zeladoria e auxiliar de classe	Higienização na entrada da unidade escolar.	Verificar custos.
Calendário escolar	Sala administrativa	Antes do início do ano letivo	Michele G. Wordell e Naiane Grubert	Atendendo o planejamento escolar e respeitando as diretrizes sanitárias atuais	
Estratégia do processo pedagógico	Ambiente presencial e virtual	Permanente	Professoras regentes e direção/coordenação (Michele G. Wordell)	Video aulas, aulas interativas através do google meet, aulas presenciais, uso de material didático para turmas Pré escolares.	
Monitoramento contínuo das estratégias pedagógicas de ensino	Ambiente escolar	Monitoramento contínuo e avaliação formal periódica (mensal)	Michele G. Wordell, Naiane Grubert e professoras regentes	Diálogo e observações relatadas pelas professoras, pais ou responsáveis.	

Aulas especiais (Educação física, inglês e musicalização)	Ambiente virtual de aprendizagem	Semanalmente e no cronograma de atividades	Professores responsáveis pela disciplina	Através de vídeo-aulas	
Suspensão de passeios pedagógicos e festas comemorativas	Ambiente Externo	Prazo indeterminado	Michele Wordell	Adaptando o calendário escolar	
Suspensão do manuseio dos livros pelas crianças	Ambiente escolar	Prazo indeterminado	Professoras responsáveis	Enquanto tiver necessidade, somente as professoras farão a contação de histórias dos livros que temos na escola.	

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Elaboração do manual de boas práticas na alimentação	Ambiente escolar	Já iniciado em outubro/20	Nutricionista responsável e Michele Wordell	Realizando manual descrevendo o passo a passo da alimentação desde o momento que chega dos fornecedores.	
Atualização dos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs)	Unidade Escolar	Constantemente e concomitante ao retorno	Naiane Grubert, Michele G. Wordell e Elaira Beatriz Grubert	Reunião com a equipe responsável pela produção e manipulação dos alimentos para adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID	

Simulado do novo método de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e higienização	Unidade Escolar	Antes e durante o retorno presencial	Michele G. Wordell, Naiane Grubert e Elaira Beatriz	Simulado	
Compras semanal de mantimentos	Fruteiras e mercados	Terça-feira e quando necessário	Naiane Grubert	Carro particular	Custo está vinculado ao número de alunos no retorno
Higienização das compras (alimentos)	Cozinha	Sempre que recebidas do mercado	Elaira Beatriz Grubert	A limpeza será feita na pia da cozinha assim que recebidas e antes de acondicionar nos armários e geladeiras	Água
Uso do uniforme	Unidade Escolar	Diariamente	Elaira Beatriz Grubert	Uso do uniforme exclusivamente nas dependências da Escola. O mesmo deve ser trocado diariamente	
Higienização das mesas na sala de aula após a alimentação	Sala de aula	Após a alimentação	Alunos e professores	Após a refeição cada aluno será orientado a higienizar sua mesa. Para crianças bem pequenas a professora fará a higienização	Álcool e papel toalha disponível nas salas de aula com o custo de x
Alimentação ofertada individualmente em sala de aula	Sala de aula	Desjejum, almoço, Lanche da tarde e pré-janta	Elaira Beatriz Grubert	Será entregue a alimentação em porções individuais em cada sala de aula	
Orientação aos alunos e funcionários a não partilhar alimentos e utensílios	Ambiente virtual e presencial	Semana anterior ao retorno presencial e durante este retorno	Michele G. Wordell e Naiane Grubert	Treinamento em ambiente virtual e presencial, orientando quanto as normas para a alimentação	

Orientação aos alunos e responsáveis para que preferencialmente não tragam alimentos externos	Ambiente virtual e presencial	Semana anterior ao retorno presencial e durante este retorno	Michele G. Wordell e Naiane Grubert	Treinamento em ambiente virtual e presencial, orientando quanto a não trazer alimentos externos e caso for necessário este deverá ser higienizado e embalado conforme orientações sanitárias	
Treinamento e monitoramento para a manipulação de mamadeiras	Via google meet e unidade escolar	Permanente	Michele G. Wordell e Naiane Grubert	Reunião presencial, para orientações de professoras auxiliares quanto ao preparo, distribuição e armazenamento das mamadeiras	Instalação de armários com portas. Custo de R\$ 1000,00
Capacitação da auxiliar de cozinha	Unidade escolar	Antes o retorno presencial da auxiliar	Elaira Beatriz Grubert	Treinamento e capacitação, leitura da diretriz e orientação	
Higienização de louças e demais utensílios de cozinha	Unidade escolar	Permanente	Elaira Beatriz Grubert	Realizar a lavagem das louças com água corrente e sempre que possível, passar em água fervente os talheres.	

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

Considerando que, atualmente, 100% de nossos alunos utilizam transporte próprio (carro da família), realizaremos a seguinte ação:

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Orientação à comunidade escolar sobre transporte escolar	Via google meet, sala virtual	Reunião de pais, na semana anterior ao retorno	Michele G. Wordell	Orientação sobre transporte escolar em veículo de passeio, prestando orientações descritas nas diretrizes para transporte escolar.	

Quadro 5: Esquema de organização DAOP

Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Mapeamento de grupos de risco	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante	Direção Michele Grubert	Orientar quanto a documentos comprobatórios, diagnosticar quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco. Elaborar formulário específico para avaliação diagnóstica	
Realizar simulado para enfrentamento de situações de risco	Unidade Escolar e pela plataforma virtual	Antes da retomada das aulas presenciais	Direção Michele G. Wordell e Naiane Grubert	Organização de simulados e exercícios de mesa e campo, visando exemplificar possíveis situações de risco vivenciadas na escola por ocasião do retorno.	
Organização do trabalho presencial e remoto	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas presenciais	Diretora e coordenador a Michele G. Wordell e Financeira Naiane Grubert.	Planejar em conjunto com a equipe administrativa e de professores procedimentos para aulas presenciais e remotas. Definir tarefas que serão realizadas remotamente (aulas especiais)	
Acolhimento e apoio psicossocial e pedagógico	Unidade Escolar/Clínicas parceiras	Permanente	Direção Michele G. Wordell	Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar. Fazer devidos encaminhamentos caso seja identificado a necessidade de ajuda especializada	

Encaminhamento de casos suspeitos (crianças de 0 a 6 anos)	Sala de isolamento	Quando apresentar sintomas gripais	Naiane Grubert	Permanecerá na sala de isolamento enquanto a Michele fará contato com a família, que será orientada a procurar a UBS ou hospital de campanha ou ainda um médico de sua confiança.
Encaminhamento de casos suspeitos (Professores e colaboradores)	Sala de Isolamento	Quando apresentar sintomas gripais	Naiane Grubert	Permanecerá na sala de isolamento para orientações e encaminhamentos ao posto de saúde ou hospital de campanha.
Substituição de professor com suspeita ou caso confirmado de COVID	Ambiente escolar	Sempre que necessário	Michele ou Naiane fará o contato com o professor substituto	Ficarão de 'sobre aviso' algumas das professoras e auxiliares que no momento não estão atuando na escola (Débora, Lilian, Monica e Bianca) para que realizem a substituição caso haja necessidade
Passo a passo da chegada do colaborador	Unidade Escolar	Diariamente	Naiane Grubert	Ao chegar o colaborador passará pela triagem, fará a troca de roupas, calçados e máscara no banheiro de funcionários. Após a higiene das mãos se direcionará à sala de aula.
Passo a passo da saída do colaborador da unidade escolar	Unidade Escolar	Diariamente	Todos os funcionários do CEI	Após cumprir seu horário de trabalho e antes de sair da escola, o colaborador será orientado a realizar a troca de roupas, calçados e máscara no banheiro de funcionários. Após a higiene das mãos estará dispensado.

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0Cpsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
----------------------	--------------	----------------	--------------	--------------	----------------

Simulados de campo e mesa para colaboradores	Unidade Escolar	Antes do retorno presencial das aulas	Administração escolar: Michele G. Wordell e Naiane Grubert e equipe de servidores	Exercícios realizados na unidade escolar para testar as ações estabelecidas e possíveis situações de risco	
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus	Ambiente escolar virtual	Antes do retorno das aulas presenciais	Diretora Michele G. Wordell	Reunião de orientação para pais, alunos e comunidade escolar	
Orientação dos alunos quanto as medidas preventivas	Sala de aula	Periodicamente de maneira formal e diariamente e no monitoramento das ações preventivas	Michele Grubert e Professoras regentes	Sequencia didática sobre higienização e etiqueta respiratória	
Simulado do novo método de elaboração, acondicionamento, preparo da alimentação. Modo de servir, recolhimento e higienização dos utensílios utilizados para alimentação	Unidade Escolar	Antes e durante o retorno presencial	Michele G. Wordell, Naiane Grubert e Elaira Beatriz	Simulado	
Orientação aos alunos e funcionários a não partilhar alimentos e utensílios	Ambiente virtual e presencial	Semana anterior ao retorno presencial e durante este retorno	Michele G. Wordell e Naiane Grubert	Treinamento em ambiente virtual e presencial, orientando quanto as normas para a alimentação	

Orientação aos alunos e responsáveis para que preferencialmente não tragam alimentos externos	Ambiente virtual e presencial	Semana anterior ao retorno presencial e durante este retorno	Michele G. Wordell e Naiane Grubert	Treinamento em ambiente virtual e presencial, orientando quanto a não trazer alimentos externos e caso for necessário este deverá ser higienizado e embalado conforme orientações sanitárias	
Treinamento e monitoramento para a manipulação de mamadeiras	Via google meet e unidade escolar	Permanente	Michele G. Wordell e Naiane Grubert	Reunião via google meet, para orientações de professoras auxiliares quanto ao preparo, distribuição e armazenamento das mamadeiras	
Capacitação de auxiliar de cozinha	Unidade escolar	Antes o retorno presencial da auxiliar	Elaira Beatriz Grubert (responsável pela cozinha)	Treinamento e capacitação da Janaína, leitura da diretriz, do manual de boas práticas e POPs.	
Orientação para a comunidade escolar sobre transporte escolar	Via google meet, sala virtual	Reunião de pais, na semana anterior ao retorno	Michele G. Wordell	Orientação sobre transporte escolar em veículo de passeio, prestando orientações descritas nas diretrizes para transporte escolar.	
Treinamento e capacitação quanto as diretrizes e protocolos escolares para todos os colaboradores	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas presenciais	Direção Michele G. Wordell e Naiane Grubert	Organização de simulados e exercícios de mesa e campo	
Construção de um fluxograma para limpeza e revisão da diretriz sanitária.	Unidade escolar	Antes do retorno presencial	Michele Grubert Wordell Naiane Grubert Zeladora Lidiane Silveira	Revisão da diretriz sanitária e elaboração do fluxograma, pontuando ações de higienização adequadas e organizando o trabalho.	

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Estabelecer meio eficaz de comunicação	Redes sociais e recurso virtual	Permanente	Michele G. Wordell e professoras regentes	WhatsApp e email, ambientes virtuais de aprendizagem (classroom e meet), recursos estes que já fazem parte da nossa rotina.	
Manter atualizada a Página da Escola nas redes sociais	Face book e Instagram	Permanente	Naiane Grubert	Manter a página da escola sempre atualizada com informações regulares e orientações quanto as exigências para o retorno e manutenção das medidas preventivas.	
Distribuir material informativo, flyers e comunicados via agenda de prevenção da COVID-19	Unidade escolar	No retorno presencial	Michele Grubert Wordell	Elaboração de material que será enviado via agenda escolar	
Escalonamento para aulas presenciais	Ambiente escolar	Tempo indeterminado	Michele Grubert Wordell	Ao retornarmos não será necessário usar deste recurso. No entanto, em reunião já deixaremos os pais cientes desta possibilidade, de acordo com a adesão que tivermos das famílias.	
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os pontos principais abordados nas diretrizes de retorno	Ambiente virtual de aprendizagem (meet)	Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade conforme a necessidade	Michele Grubert Wordell	Articular parcerias interinstitucionais Utilizar diferentes meios de comunicação (mídias sociais, grupos de whatsapp, encontros virtuais, etc)	

Estabelecer comunicação visual de prevenção ao COVID-19	Ambiente escolar	Permanente	Michele Grubert Wordell Naiane Grubert Flaviane Crialesi	Fixar cartazes com imagens e orientações de ações preventivas e de orientação em todos os ambientes da escola.	
--	-------------------------	-------------------	---	---	--

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?](https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing)

[usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Aquisição de EPIs, (máscaras, luvas, avental impermeável)	Unidade Escolar	Permanente	Naiane Grubert setor financeiro	Os EPIs serão adquiridos após cotação de valores. Os insumos de higiene serão adquiridos para o período de 30 dias após cotação de valores.	
Aquisição de álcool 70% e álcool gel	Unidade Escolar	Permanente	Naiane Grubert setor financeiro	Serão adquiridos após cotação de valores. Os insumos de higiene serão adquiridos para o período de 30 dias após cotação de valores.	
Aquisição de EPCs (termômetros para aferição de temperatura, lixeira com tampa, tapetes sanitizantes).	Unidade Escolar	Antes do retorno escolar	Naiane Grubert setor financeiro	Os EPCs serão adquiridos após cotação de valores.	

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

1. UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

O Centro Educacional Infantil Mamãe Coruja adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

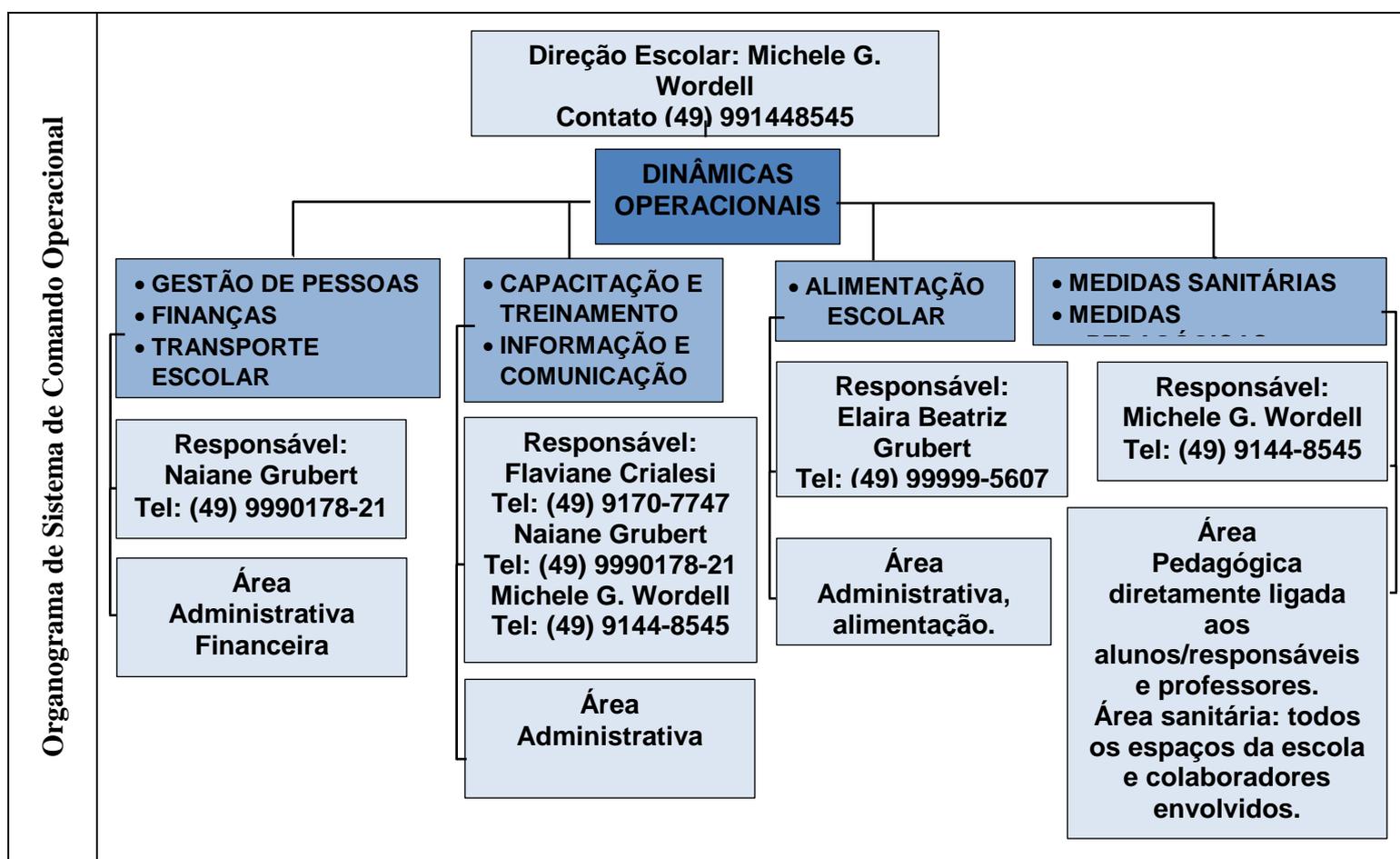


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

2. SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Michele Grubert Wordell	Direção escolar	(49) 99144 8545 ceimamaecoruja@hotmail.com	
Naiane Grubert da Silva	Financeiro e secretaria	(49) 99901 7821 ceimamaecoruja@hotmail.com	
Elaira Beatriz Grubert	Cozinheira	(49) 99999 5607 ceimamaecoruja@hotmail.com	
Flaviane Crialesi	Professora Regente	(49) 99170-7747	

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	<p>Contenção</p> <p>(por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p>	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>

	<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>
<p>RECUPERAÇÃO</p>		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

``Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

8. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

8.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8x1QLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoiK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

g

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação



Porquê (domínios): **INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)

Quadro 8:Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

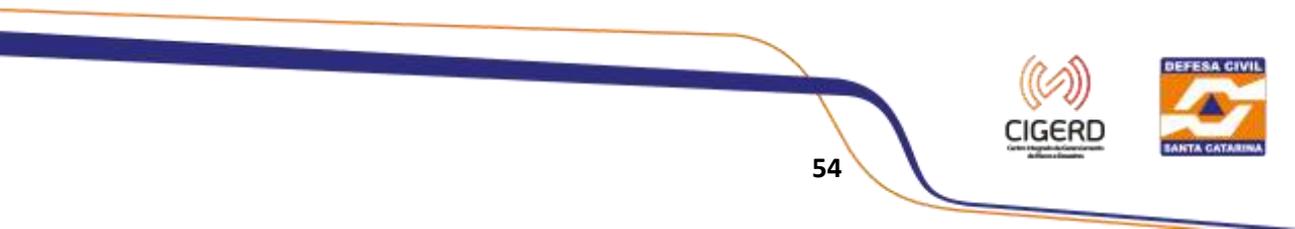
Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças



8.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

O(a) Clique ou toque aqui para inserir o texto. (nome do estabelecimento de educação/ensino) adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

INSIRA AQUI UM ORGANOGrama CONDIZENTE COM SEU UGO/SCO

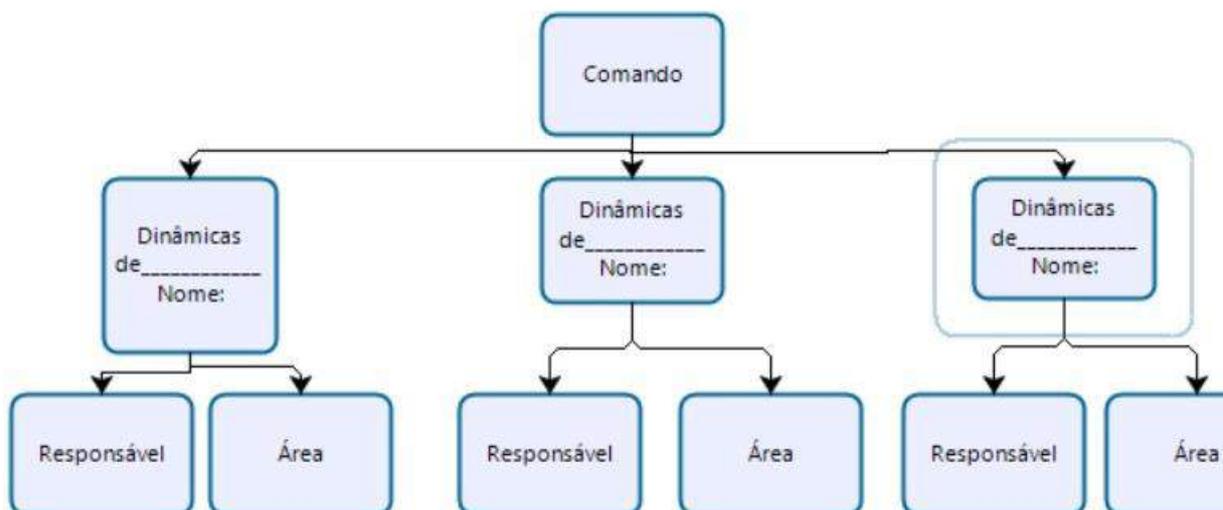


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO) (substitua pelo seu)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, watasapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

8.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais

adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.